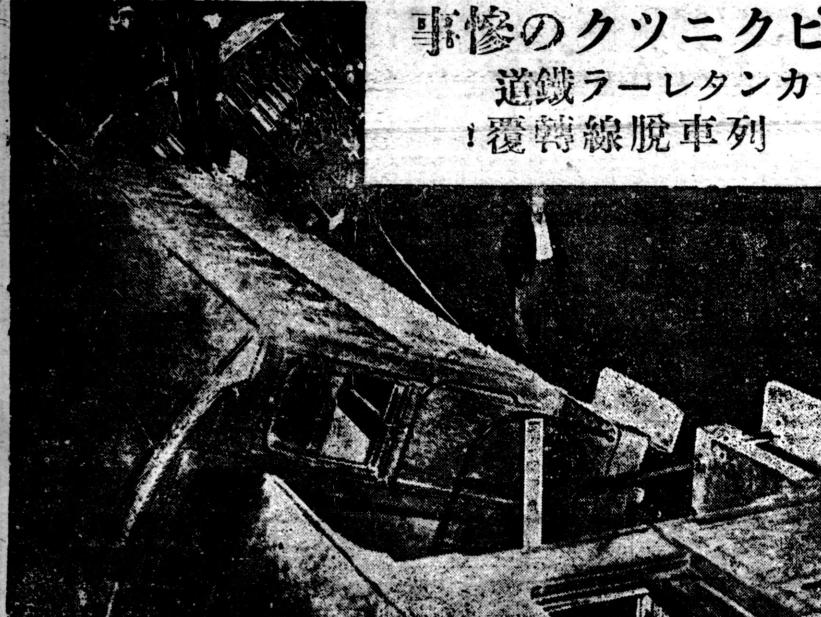


事惨のクツニクピ 道鐵ラーレタンカ 線脱車列



鮮血飛び散る現場
死者三名負傷三十四名
救助へ救急車総出動

カントレイラ鐵道會社といへば名前だけは堂々たるものであるが、汽車はマツチ箱のしがうな小切なもので、以前から再三再四新聞の批評欄などではこんな不完全な交通機關には日本朝晚はヒゲ時の電車のよう

乗客は安心して乗られないとな

非難のタネとなつてゐたし

かしこのカントレイラ鐵道沿

線の運転の運転のしが

つてゐる程である。また日曜

休日にはカントレイラ公園

にて行く人々でこれまた満員で

乗客を得んとし

た十五駆車はパトランコとマンダキのカーブ

を出した

出来、死者三名

負傷者三十四名

立つた事故を起してゐなかつたところが去る十三日(日曜)午後六時ごろ誰もが恐れてゐた

こんなチフボケな鐵道會社で

もどうにか潰れずには運営が續けられてゐる。こんな不完全な鐵道にも拘らず今日まで目立つた事故を起してゐなかつたところが去る十三日(日曜)午後六時ごろ誰もが恐れてゐた

この惨劇には交渉の結果には

死傷者が交へて右往左往

の大悲劇で、地上には鮮血のしが

残つた。これらの死者は泥水

と泥水と見えたが、そのために

死傷者が交へて右往左往

の大悲劇で、地上には鮮血のしが

残つた。

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
End. Telefônico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:
PARA O BRASIL
Ano 60\$000 - Semestral
PARA O EXTERIOR
Ano
ANÚNCIOS - Temos
interessados únicos
de preços p/ anúncios
Nossa

Ano I

São Paulo - 4.a-Feira, 16 de Abril de 1941

Num.

A importância histórica do Pacto de neutralidade nipo-soviético no progresso mútuo dos dois países

Comentário do importante órgão "Pravda"

MOSCOU, 14 (D.) — O órgão do partido comunista soviético, "Pravda", inseriu em sua edição de hoje um longo editorial comentando o Pacto Nipo-Soviético de Neutralidade, salientando que esse pacto marca uma nova era nas relações nipo-soviéticas. Dizendo ainda que os numerosos problemas pendentes entre os dois países serão agora resolvidos satisfatoriamente, escreve:

O pacto e a declaração, hoje divulgados oficialmente, de neutralidade e de mutuo respeito à integridade territorial baseia-se no espírito de consolidação das relações pacíficas e amistosas entre as duas potências. Nessas condições, o presente pacto deu um grande

passo no terreno do estreitamento das relações de amizade nipo-soviéticas, sendo por conseguinte muito grande a sua significação política. O documento hoje assinado estabelece a manutenção das relações de amizade, a segurança do território e sua integridade. As duas partes declaram respeitar todos esses itens. Acordam ainda em que si um dos países pactuantes tornar-se objeto de agressão por parte de uma terceira potência a outra parte contratante observará sua neutralidade durante todo o conflito. Pelo espírito do acordo fica estabelecido ainda que as duas partes respeitarão a integridade inviolabilidade territoriais da República dos mongois e do Império de Mandchukuo. Esse importante acordo está contido na declaração mútua publicada juntamente com o Pacto de Neutralidade. Essa declaração não se refere, naturalmente, somente à questão da Mongólia e Mandchukuo, mas sim a todos os problemas de limites pendentes, os quais eram causa de constantes desinteligências entre o Japão e a U.R.S.S. Essas

questões desaparecerão com o novo tratado.

Os dois países pactuantes co-

lherão, futuramente, os frutos

da normalização de suas rela-

ções e do acordo amigável num-

ma hora como a presente. E a

nova situação criada está em

perfeito acordo com o plano da

política soviética de manter re-

lações amistosas com as potê-

cias vizinhas. O Pacto de Neu-

tralidade e a Declaração abri-

ram o caminho para uma rá-

pida solução da questão do tra-

to comercial e do acordo de

pescas nipo-soviético.

Não obstante a importância

desses assuntos devido à falta de

entendimento político nipo-so-

viético muitos ficaram sem so-

lução cabal.

Todavia, com a declaração so-

lêne, de o Japão e a União Soviética colaborarem estreita-

mente na manutenção de suas re-

lações amistosas, todos os ob-

stáculos que opunham à apó-

ximação política e econômica

foram totalmente removidos.

Com a assinatura do presente

pacto de neutralidade, as duas

potências signatárias, Japão e

U.R.S.S. assumem, clara-

mente, graves obrigações. En-

tre tanto como para o seu mítu-

o progresso, esses dois países

devem empenhar-se, perfeita-

mente comprometidos de sua

histórica missão, evitando

quaisquer atitudes que possam

provocar desordem ou hostilida-

de, acreditamos que essas obrigações serão fielmente respeitadas.

Estamos, portanto, certos de

que, juntamente com o cumprimento

rigoroso das cláusulas do

Pacto de Neutralidade e da de-

claração de Não Agressão, o re-

ferido acordo muito concorrerá

para a paz e boas relações so-

viético - nipo-americanas, reforçando

os vínculos de amizade entre as

duas nações".

Declaração do sr. Cordell Hull Não haverá modificações na política "ianqui" do Pacífico

WASHINGTON, 14 (D.) — po-Soviético não teria sido assimado referindo-se ao pacto assinado entre os governos de Tokio e Moscou, o secretário do Estado Norte-Americano, sr. Cordell Hull declarou que talvez estava sendo atribuída excessiva importância àquele documento e acrescentou que a política dos Estados Unidos no Pacífico continuaria sem nenhuma modificação. A sua declaração foi feita nos seguintes termos:

"O Pacto de Neutralidade Ni-

lhe avançaram já até o Egito, tendo conquistado Sólimo. As vanguardas já estão aper-

teando o cerco de Tobruk. A ren-

dição dos ingleses dessa praça

de guerra é questão de horas.

Ataque da aviação ger- manica contra o Porto do Pireo

BERLIM, 15 (T.O.) — O cor-
respondente de guerra Kär-
lheinz Holzhausen, descreve o
ataque aéreo noturno de ontem
contra o porto de Pireo, duran-
te o qual foram postas ao fundo
30.000 toneladas e outras 80.000
gravemente avariadas, em na-
vios. Diz o referido correspon-
dente:

"Rigorosamente vigiadas, mi-

lhares de toneladas, em navios

surtos no porto de Atenas, sur-

giu a vista. De toda parte dis-

param as peças de artilharia

anti-aérea britânica. Um pro-

jetor procura por-nos em foco.

Torna-se necessário que passemos por cima de uma belonave,

atrás da qual está um petroleiro.

Precipitamo-nos contra ele.

O navio de guerra dispara con-

tra nós. Seus disparos passam

perigosamente rente do nosso

aparelho. Mas conseguimos li-

viraf-nos e atacamo-nos o petrolei-

ro lançando nossas bombas,

com tão boa pontaria, que no-

tamos claramente as explosões

da proa e popa. A artilharia

anti-aérea dispara em todas as

partes e vários refletores pro-

curam-nos descobrir mas são

baldados os seus intentos. So-

mos mais rápidos e podemos es-

capar, observando de longe vá-

rios navios que vão lentamente

submergindo enquanto longas

labaredas elevam-se dos depósi-

tos de combustíveis".

As patrulhas britânicas — se-
gundo os últimos informes —
sustentaram numerosas escara-
muças durante todo o dia de
hoje com os elementos blindados
alemanes, rechassando-os, antes
de que as forças inimigas pu-
dessem levar a efeito a sua mis-

são.

O quartel general britânico, em um laconico comunicado in-

formou que as tropas haviam derrotado, ontem, a divisão

germânica de elite, "Adolf Hitler", constituída de tropas de

assalto, inflingindo à mesma pes-

adas perdas não dando, porém

maiores detalhes. A rádio-emis-

ora desta capital anunciou de

seu lado, que os britânicos re-

chassaram aos inimigos em um

ataque à baioneta.

A revelação de que entre os
contingentes alemães lutam
elementos do regimento da
guarda pessoal do sr. Hitler, foi
a primeira constatação de que os
alemães transferiram tropas da
fronte oriental para a fren-

te dos Balcanos.

Esses corpos selecionados to-
maram parte na sangrenta in-
vasão da Holanda, sendo total-
mente motorizados e denominados
dos "Lebenstandart", ou, corpo
da guarda de Hitler. Esta uni-
dade estava em Metz, fazendo po-
rém em Março último sua apa-
rição em Bucarest. O chanceler
Hitler passou o seu Natal entre
os soldados de sua unidade. In-
tegram este corpo combatente
homens selecionados e que so-
mente são admitidos a fazer
parte dele depois de terem pas-
sado pelas mais severas provas
de ordem racial e capacida-
de bélica.

Entretanto, nas esferas ofi-
cias antecipa-se a possibili-
dade de que transcorram ainda al-
guns dias antes de que os ale-
mães se sintam suficientemente
fortes para dar inicio à "bat-
tela da Grécia", batalha essa

que os aliados aguardam com

crescente confiança.

Segundo versões autorizadas
que circularam hoje nesta cida-
de, as forças sérvias empreen-
deram uma ofensiva contra as

forças alemãs e italianas. Assim,

o exército do sul da Sérvia exer-
ce intensa pressão contra o

centro ferroviário de Nish, pô-
to esse que serviu de trampolin

para a investida alemã contra a

região sudeste da Iugoslávia,

enquanto que outras forças iu-

goslavas ameaçam as comuni-

cações alemãs na região de

Skopje, dominando a parte in-

terior do vale de Vardar.

Um residente inglês, chegado

à pouco de Monastir, declarou:

"Nada, nem ninguém conse-

gue abrir passagem através as

linhas de defesa que correm

atrás de Florina, cujas monta-

nhas ocupam o segundo lugar,

em elevação, no sistema mon-

tanho dos Balcanos.

Depois da luta travada ao

norte de Salônica, os gregos des-

fizeram a lenda — tão bem

explorada pela propaganda ale-

mã — da invencibilidade ger-

manica. Um soldado helênico

ferido num encontro naquele se-

tor, declarou ao corresponden-

te da "U.P.":

"Julgavamos que os ale-

mães fossem verdadeiros super-ho-

mens, porém, agora, sabemos

que não é assim. Lutei contra os

italianos nos Montes Pindos e

constatei que os alemães com-

Aniversário do Presidente GETULIO VARGAS

Telegramas de todo o país dão notícias das festas que em cada pedaço de terra brasileira se preparam para comemorar o aniversário do Presidente Getúlio Vargas. O caráter eminentemente popular das manifestações, cuja iniciativa partiu da coração das massas, cabendo às autoridades a simples faína da coordenação diz de modo inequívoco, da grandeza do prestígio que o Chefe da nação conquistou nestes 10 anos de luta pelo fortalecimento do Brasil. O sr. Getúlio Vargas, sentem-no e proclamam-no com atitudes expressivas as populações brasileiras não se improvisou chefe pelo sucesso ocasional de uma revolução; conquistou o direito ao comando pelas qualidades reveladas de que nunca perseveramos reunidas em qualquer dos nossos políticos marcantes. Foi da alma do povo que nasceu o pensamento de trans-

formar a data natalícia do Presidente em dia de júbilo nacional, mas as comemorações que aí empunha com a sua solidariedade e o seu aplauso era preciso dar-lhe em todo o país um cunho cívico e criar meios de melhor revelar ao povo o chefe que sua sensibilidade adivinhava.

Desta tarefa se encarregou o Departamento de Imprensa e Propaganda, organizando programas, conferências culturais no qual tomará parte figuras da mais alta projeção do nosso mundo intelectual.

As conferências serão realizadas em vários pontos do país, de Manaus a Porto Alegre. No Rio, no Palácio Tiradentes, sede do DIP, haverá no sábado, dia 19, às 17 horas, uma grande cerimônia, presidida pelo Ministro Francisco Campos. Falarão, sobre aspectos marcantes da renovação nacional da conduta política do Presidente Getúlio Var-

gas, o general Góes Monteiro, de São Paulo, para falar em Vitória; o escritor e acadêmico, dr. Cassiano Ricardo, de São Paulo, para falar em Belo Horizonte; o professor André de Verra, de Pernambuco, para falar na Paraíba; o jornalista J. P. S. Maciel Filho, do Rio de Janeiro, para falar na capital fluminense; o escritor Mario Mello, de Pernambuco, para falar em Maceió; o dr. Abelardo Conduru, do Pará, para falar em Manaus.

O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde Pública cooperará também, nesse plano de conferências culturais, falando à elite cultural de São Paulo.

Desse modo, o programa de comemorações cívicas de 19 de Abril terá, também, ampla repercussão nos meios culturais brasileiros.

Visitaram o dr. Ademar de Barros o sr. Ministro da Agricultura e o Interventor potiguar

Os drs. Fernando Costa, Ministro da Agricultura e Rafael Fernandes, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Norte, estiveram dia 14, às 19 horas, no Palácio Campos Eliseos, onde foram recebidos pelo sr. Interventor dr. Ademar de Barros

Os drs. Fernando Costa, ministro da Agricultura e Rafael Fernandes, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Norte, estiveram no dia 14, às 19 horas, no Palácio Campos Eli-

seos, onde foram recebidos pelo sr. Interventor dr. Ademar de Barros.

No salão vermelho do palácio residencial onde, também, se encontravam os srs. José Levy So-

brinho, secretário da Agricultura, e dr. João Carneiro da Fonte, chefe da Polícia, o titular da pasta da Agricultura e o chefe do governo potiguar, mantiveram, com s. excia. uma longa

palestra sobre vários assuntos, tendo o dr. Rafael Fernandes manifestado ao Interventor bandeirante a ótima impressão que o nosso Estado lhe causou nos poucos dias que aqui havia passado.

PARTIU PARA O RIO FIXADO O LIMITE DE AULAS AOS PROFESSORES

RIO, 14 — O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — O artigo 4º do decreto-lei n. 2.028 de 22 de Fevereiro de 1940, passa a ter a seguinte redação:

"Num mesmo estabelecimento

de ensino, não poderá o professor dar por dia, mais de quatro aulas consecutivas, nem mais de seis intercaladas".

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

O ministro Gustavo Capanema visitará S. Paulo

RIO, 14 — Com destino a essa capital partirá amanhã, em avião especial, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, que se fará acompanhar de uma comitiva de 20 estudantes da Universidade do

Brasil. O ministro Gustavo Capanema visitará estabelecimentos hospitalares e de ensino e presidirá, no próximo dia 21, a sessão inaugural do Congresso Nacional de Saúde Escolar.

O sr. Ademar de Barros inaugurou o Palácio da Justiça de Caçapava

Realizou-se anteontem, sob imponente que o Governo do Estado mandou construir, pela Secretaria da Viação, para nele funcionar o Fórum dessa importante cidade do Vale do Paraíba.

"Dia da juventude brasileira"

RIO, 14 — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, dirigiu, ontem, o seguinte telegrama circular aos diretores dos estabelecimentos de ensino secundário e comercial:

"Tendo-se verificado espontaneamente e expressivo movimento Nacional, no sentido de consi-

derar-se data de aniversário nacional do sr. Presidente Getúlio Vargas como 'Dia da Juventude Brasileira', este Ministério tomou a iniciativa de efetivar esta medida, que exprime de maneira eloquente, a identificação dos moços do Brasil com o Chefe de Estado que tão providencialmente traçou os rumos e deveres das novas gerações. Assim, solicito-vos seja o dia 19 de Abril solenizado condignamente nesse estabelecimento, por meio de predicção cívica em que sejam mostradas aos alunos a vida e a obra do fundador da juventude brasileira. Saudações atenciosas".

Posse dos novos membros do Conselho Federal do Comércio Exterior

Importantes sugestões apresentadas pelo sr. Joaquim Eulálio sobre a sistematização da política econômica durante e após guerra

RIO, 14 — Tomaram posse, na tarde de hoje, perante o ministro Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva, os novos membros do Conselho Federal do Comércio Exterior. São eles os srs. Francisco de Leonardo Trindade, Benjamin Du Monte e Uldeérico Bezerra Cavalcante, membros e diretores da camara, e os srs. Félix Bulcão Ribas, João Firmino Corrêa de Araújo, major Napoleão de Alencastro Guimarães, Artur Torres Filho, Antônio José Alves de Souza, Guilherme Weinschenk, Euvaldo Lopes, cel. Silvio Raulino de Oliveira, José Lourdes Salgado Scarpa, Ildefonso de Abreu Albandi, Francisco Alves dos Santos Filho e Pedro Brando.

Após a leitura do termo de posse, usou da palavra o ministro Joaquim Eulálio.

Passado depois de examinar a situação atual dos nossos mercados, sugeriu sistematização da política econômica que a guerra nos vem impondo e a preparação dum política de apósguerra, que não nos deixe apañhar desapercebidos, para a confecção econômica, desse período, provavelmente cheio de surpresa, certamente cheio de ansiedades tão angustiosas como

as da época presente. O Brasil pode e deve continuar a ser um grande celeiro, de onde, aliás, os combatentes de hoje esperam, amanhã, uma boa parte do alimento para a sua fome, mas já não pode contentar-se em ser o "país essencialmente agrícola" dos nossos recentes antepassados. Não se chocam as atividades agrícolas e industriais. Elas podem e devem completar-se.

Refere-se o sr. Joaquim Eulálio aos problemas do abastecimento dos mercados e da imigração de apósguerra. Quantos ao 1º, acentuou que os pedidos de mercadorias nos afluirão antes mesmo de assinados os tratados de paz nos corremos o risco de não atendê-los por não podermos fazê-los nos mesmos moldes em que se fazem, ainda hoje, as tradições dessa natureza entre importadores e exportadores.

O governo terá de aceitar encendas diretamente, para passá-las aos Institutos Reprodutores e Exportadores, terá de adiantar os pagamentos ao exportador brasileiro e negociar com o Estado comprador os

meios de pagamento dos fornecimentos feitos, onde for possível, que a amortização do título da dívida brasileira. Quanto ao 2º, disse que precisamos preparar terras cultiváveis para podermos receber e escohar os imigrantes que nos convierem. Terminou declarando que será continuado o trabalho que até agora vem realizando o Conselho Federal de Comércio Exterior, com zelo dos interesses da nação, com fé na grandeza, cada vez maior, dos destinos do Brasil.

Agradecendo a saudação do ministro Joaquim Eulálio, falou o sr. Euvaldo Lodi, representante das classes produtoras.

Declarou que não tinha mais ilusões sobre as vantagens daquele órgão técnico. Desde a sua fundação, ele se capacitara de que pode ser o Conselho a base de uma nova ordem, proporcionando-nos um desenvolvimento econômico do país.

Em seguida o sr. Euvaldo Lodi faz considerações sobre a grande siderurgia.

Terminado o discurso do sr. Euvaldo Lodi, o sr. Joaquim Eulálio encerrou os trabalhos, após designar os conselheiros que comporão as diversas camaras daquele órgão técnico.

EM VIAGEM DE REGRESSO O MINISTRO MATSUOKA

TOKYO, 15 (D.) — O ministro Matsuoka que concluiu o pacto nipo-soviético de neutralidade, acha-se a caminho de regresso. Chegará no próximo dia 22 à tarde, por via aérea, no aeroporto de Haneda. Foi estabelecido o seguinte itinerário, a partir de Mandchúria: Chegada a Mandchúria, às

5,30 horas do dia 20. No mesmo trem irá até Hailar, de onde partirá, às 13 horas, de avião para Dairen.

Passará os dias 20 e 21 em Dairen e a 22 chegará a Haneda, às 16 horas de avião.

Mesmo que as condições climáticas retardem sua viagem, no dia 25 estará nesta capital.

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação da Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

Repercussão na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 15 (T.O.) — Os êxitos militares teutões, na fronte balcanica e no Egito, bem como a conclusão do pacto de não agressão entre a Rússia e o Japão, fizeram com que a Bolsa de Nova York, durante as operações de hoje, acusasse sensíveis alterações.

Pressão arterial baixa
Concl. da 4.a pag.

tinham, em regra, pressão baixa e nem mesmo entre os homens mais velhos dessa raça encontraram-se casos de alta pressão ou de endurecimento das artérias. Dennison também verificou que os africanos da costa oriental, tanto moços como velhos, tinham pressão baixa e o dr. Arthur Hunter, estudando uma grande série de exames de companhias de seguros, achou autorizado a dizer que os chineses apresentam em média pressão muito menor do que os norte-americanos, o que se deve em média ao fato de que eles consomem menos carne.

CAIRO, 15 (U.P.) — O Parlamento reuniu-se em sessão secreta para discutir a situação militar no deserto ocidental. Terminadas as deliberações deu-se a conhecer a seguinte declaração: "O Parlamento congratula-se de saber pelas informações do governo que a situação atual não constitui um motivo de ansiedade".

BEIRUT, 15 (T.O.) — Notícias provindas do Cairo adiantam que a Câmara Egípcia reuniu-se à noite para tratar da defesa do país em consequência da inesperada penetração das tropas alemãs, anteontem, no território egípcio.

Quanto às decisões tomadas, nada se sabe, por enquanto.

Em São Paulo o Interventor no Rio Grande do Norte

Encontra-se desde o dia 9 do corrente, neste Estado, o sr. Rafael Fernandes, Interventor Federal, no Rio Grande do Norte. O chefe do governo potiguar veio a São Paulo, a convite do Ministro Fernando Costa, afim de visitar e conhecer a lavoura,

Belgrado em escombros! Os jogos do campeonato de Baseball

Ação humanitária do pessoal da legação brasileira — Cerca ne 3.000 vitimas teriam causado os bombardeios aéreos

BUDAPEST, 13 (U.P.) — Belgrado a infoturnada capital da Iugoslávia oferece hoje um terrível espetáculo aos olhos. Suas casas em ruínas, milhares de mortos e feridos, em consequência dos constantes bombardeios aéreos alemães, veio pintar um quadro com tintas excessivamente fortes.

O consul dos Estados Unidos em Budapest, sr. Outerbridge Horsey, que há poucos dias regressou da capital iugoslava, permanece ali cumprindo a humanitária missão de atender aos refugiados estrangeiros, que a cidade apresentava um aspecto desolador com suas casas e grandes edifícios reduzidos a escombros ou ruínas fumegantes.

Manifestou o consul estadunidense que muito embora a rádio-emissora de Belgrado tenha informado oficialmente que o número de mortos em consequência dos bombardeios aéreos pela "Luftwaffe" ascendia a 300, extra-oficialmente se afirma que esse número oscila entre 2 e 3.000 vitimas.

Acrescentou que o pessoal da legação do Brasil em Belgrado, dirigido pelo ministro Souza, permanece ali cumprindo a humanitária missão de atender aos refugiados estrangeiros, que a invasão da Iugoslávia pelas tropas alemãs surpreendeu em território desse país.

Realizou-se no dia 13, domingo último, a quinta série de jogos do Campeonato de Base-ball. O primeiro jogo foi entre o Notícias do Brasil x Kanakao, tendo este sido derrotado pela contagem de 7 x 5. O segundo jogo foi vencido pelo "team" de Konishi contra Nishitani, tendo sido de 13A x 0 a contagem final.

NOTÍCIAS DO BRASIL VERSUS KANAKAO

As figuras principais do jogo foram Oda e Yamagishi.

Oda, do Notícias do Brasil e Yamagishi do Kanakao. O Jihô conseguiu um ponto na segunda partida. Na terceira partida o Notícias do Brasil marcou mais 4 pontos, quando Ka-

nakao conseguiu marcar somente 2 pontos. O Jihô, sempre na dianteira marcou mais 2 na quarta partida. Tendo Kanakao marcado mais 2 pontos na quarta e quinta partidas, o jogo estava 7 a 4. Na segunda fase do jogo os dois "teams" não fizeram pontos. Na nona e última partida os defensores de Kanakao terminaram o jogo conseguindo mais um ponto. Foram os seguintes os pontos obtidos nas várias partidas:

Notícias do Brasil — 0 1 4 2 0 0 0 0 0 — 7.
Kanakao — 0 0 2 1 1 0 0 0 1 — 5.
KONISHI 13A VERSUS NISHITANI 0
Esse jogo foi fraco, tendo Ko-

nishi vencido por um "cold game" de 13A a 0. A turma de Konishi começou bem, marcando logo na partida inicial 4 pontos contra 0 de Nishitani.

Na segunda partida ambas as turmas fizeram pontos, mas na 3.ª, 4.ª e 5.ª partidas os defensores de Konishi fizeram sucessivamente 2, 5 e 2 pontos, somando um total de 13 pontos. O jogo foi inteiramente dominado pelo "team" de Konishi, tendo o "placard" marcado o seguinte:

Konishi — 4 0 2 5 2 0 A — 13A.
Nishitani — 0 0 0 0 0 0 0 — 0.

TERRIVEL DESASTRE NA CANTAREIRA

Vários mortos e grande numero de feridos

A companhia ferroviária Tramway da Cantareira que a maioria do povo menciona simplesmente como o "trenzinho" da Cantareira, em virtude de sua estreitíssima bitola, ofereceu, dia 13 à tarde, um desastre de graves proporções para o noticiário da imprensa. Essa pequena estrada de ferro, embora percorra também um reduzido trecho no município da Capital, tem sido objeto de críticas e censuras por parte dos jornais, de há muitos anos, justamente por se julgar que ela não está em condições de responder pela segurança dos passageiros. E, no entanto, as composições da minúscula estrada trafegam sempre abarrotadas de gente pois os seus trilhos se situam ao longo de populosos bairros operários. Grande número de pessoas se vê obrigado a viajar na Cantareira, que é o seu único meio de condução. De manhã e à tarde, tal como acontece nas linhas de bonde, é enorme o movimento de passageiros que procuram aquela estrada de ferro, viajando no interior dos vagões apinhados e ainda nos estribos e nas plataformas. As composições, então, correm com super-lotação. Isso acontece também aos domingos, quando os moradores da região se servem da Cantareira para virarem a cidade, a passeio, durante quasi todas as horas do dia. O desastre do dia 13, que apresentou o trágico balanço de três mortos e 34 feridos, ocorreu minutos

depois das 16 horas, quando a composição P-15 vinha da Cantareira com destino a São Paulo, devendo fazer ponto final na estação do Mandaqui.

O trem tombou numa curva muito fechada e os últimos três vagões se desligaram da locomotiva e de um outro carro, provocando panico entre os passageiros.

Ao receber notícia de que um trem da Cantareira havia tombado entre as estações de Barro Branco e Mandaqui, o delegado de serviço na Central rumou imediatamente para o local e, como já conhecesse o vulto do desastre, determinou a ida de diversas ambulâncias para remover os feridos para o posto da Assistência. Providenciou também a ida de um carro destinado ao transporte de cadáveres, visto que a primeira informação sobre o ocorrido indicava existirem mortos sob os vagões tombados.

O Corpo de Bombeiros movementou-se igualmente. Uma turma de salvamento correu em direção ao bairro do Barro Branco, afim de auxiliar os trabalhos de socorros às vítimas e desentalar da linha férrea.

Diversas dezenas de pessoas — passageiros que escaparam ilesos e moradores das vizinhanças — esforçavam-se para restabelecer a calma e socorrer os feridos. O quadro era verdadeiramente impressionante. Três vagões haviam caído junto ao barranco que margeia a linha, ficando com as rodas expostas ao lado. A queda foi violentíssima.

Em substituição ao sr. Hughes Jencks, que foi transferido para Buenos Aires, foi nomeado diretor da sucursal da "United Press Association", nesta capital, o sr. Carlos Lemos Schleier.

Em substituição ao sr. Hughes Jencks, que foi transferido para Buenos Aires, foi nomeado diretor da sucursal da "United Press Association", nesta capital, o sr. Carlos Lemos Schleier.

O sr. Yoshizo Saito, recentemente nomeado vice-consul em Santos, enviou-nos uma carta de agradecimentos, pela atenção dispensada por esta folha a s. s., durante sua permanência nesta capital.

SANTOS, 13 — Incognito chegou, ontem a Santos, viajando no cargueiro japonês "Arizona Maru", o sr. Leopoldo Melo, ex-ministro do Interior da Argentina, e que ultimamente chefiou as delegações do seu país às conferências do Panamá e Havana.

As 3 e 10 minutos de domingo no "cabaret Lido", na avenida S. João duas mulheres que aliavam para dansar, após uma ceia de cíumes, se esfiparam em luta corporal, sendo necessária a intervenção da polícia para separá-las.

O sr. Naritomi, da Secção Técnica do Consulado Japonês, foi ferido no jogo de baseball, ha dias realizado. Está em tratamento num hospital, pois parece tratar-se de um periostite.

O sr. Nagao, técnico pecuário que esteve em visita à fazenda do "Bratac", declarou-nos

síma, pois os vagões ficaram consideravelmente danificados e algumas peças de ferro, ligadas as rodas, foram arrancadas.

Logo que se conseguiu retirar os cadáveres, que eram três, foram eles removidos para o necrotério do Araçá. As ambulâncias saíram uma atrás das outras, conduzindo os feridos mais graves para a Assistência. Enquanto isso, que se fazia com rapidez possível, os feridos em estado leve aguardavam a sua vez de embarcar no carro da Assistência. Muitos deles, com a roupa suja de terra e de sangue, conversavam com os presentes e explicavam como se deram o desastre. Outros, desesperados pela falta de notícias de parentes que também viajavam no trem sinistrado, queriam saber quantos mortos havia e quais eram os seus nomes.

Homens, mulheres e crianças, todos haviam sido vítimas do grave acidente. Algumas famílias inteiras eram passageiros do comboio e houve diversos feridos e uma pessoa morta numa só família.

Dois homens e uma mulher foram logo encontrados sem vida, esmagados sob o peso dos vagões que tombaram. São eles: Celeste Moreira, de 26 anos, solteira, residente à rua Santo Antônio, 828; Antonio Gonçalves, de 28 anos, casado, português, guarda-freios da Cantareira, domiciliado em Jaçaná, e operário José Rodrigues do Espírito Santo, de 42 anos, casado, português, morador na Vila Franco Paulista.

Segundo consta no local, essas pessoas se atiraram pelas janelinhas, do lado em que tombou o trem, morrendo esmagadas.

Os jovens locais farão dentro em breve uma excursão a Capinas e São Paulo. Cerca de 50 jovens, desejosos de conhecimentos, já deram sua adesão. Eis o programa de visitas:

Bauru — Serviço de Desinfecção da Semente de Algodão;

Campinas — Campo Experi-

mental da Secretaria da Agricultura e Fazenda Monte D'este; São Paulo — Aviário da Cooperativa de Cotia; Instituto de Butantan, Fazenda Caxingui, Museu do Ipiranga e Hospital Santa Cruz.

O sr. Yamagata, foi nomeado ministro plenipotenciário

Segundo um telegrama recebido pelo Consulado Geral do Japão desta capital, o sr. Kiroyoshi Yamagata, ex-ministro do Japão na Venezuela foi nomeado ministro extraordinário e plenipotenciário e será enviado para a América Central e Meridional, em missão especial.

Os atletas do Clube Atlético Colonial vão iniciar os seus treinos

Aproximando-se a temporada atlética da colônia, o C. A. C. de São Paulo vai iniciar os seus treinos. Segundo nos informou a diretoria do C. A. C. esses treinos serão realizados todos os domingos a começar das 14 horas no campo de esportes do Clube Espíria. Dirigirão os treinos os atletas Shimada, Ishida e Tanigaki. Informa-nos ainda a diretoria do clube que facilitarão a admissão de novos atletas ao Clube Espíria.

O "Dia de toda a América"

OTTAWA — Os representantes de quatro nações falam para a sede de emissoras nacionais do Canadá, no dia 14, na realização da campanha de boa vontade hemisférica.

Foram ouvidos os srs. Pierrepont Moffat, ministro dos Estados Unidos; João Alberto Lins e Barros, recém-nomeado ministro brasileiro no Canadá; Aguilar, consul geral da Argentina e Luiz Felius, consul geral do Chile.

E a comemoração chamou "All America Day" (Dia de toda a América).

Do Mundo

(DÉCIMO QUINTO)
16-IV-1941

Ele tirou o chapéu, e, sorridente, cumprimentou, inclinando-se um pouco:

— "Ohayó!"
Ela passou, não disse nada, nem mostrou rancor nenhum.

Foi assim: Deu da nossa nisei andar pela rua Direita. Era uma manhãinha muito linda. Todo mundo andava com a cara alegre. A nisei ia andando, — porque não tinha lugar onde parar. (Sabe, M.2, era uma japa-sinhá muito atraente. Engracadinhá. Cheguei a achá-la linda. Fiquei encantado). Havia muita gente na rua. Muitos se olhavam entre si. Um conhecido também estava passando por lá. Ia saltitante. (E era parecida com uma boneca finíssima. Uma harmonia de cores. Daquelas que, quando a gente vê, já com vontade de agarra-la bem, agarra-dinhá e nunca mais soltar). Aconteceu de ambos se encontrarem fren! a frente. Ele, tirando o chapéu e encarando-a, disse:

— "Ohayó!"

(Ela nem siker respondeu.

Foi andando. E enquanto eu vi-a, pensava: Será que o Tanakinha não me ensinou um no-

me feio?). — M.

O custo da vida aumenta

O Tribunal de Segurança, faz com que as leis severas, assegurem a defesa da Economia Popular

Leis severas, e que o Tribunal de Segurança Nacional faz com que sejam cumpridas, asseguram a defesa da economia popular contra a ganância dos exploradores e de quantos querem ganhar fortunas a custa do sacrifício do povo.

Mas, nem sempre se torna possível a denúncia dos aproveitadores, eis que a alta de alugueis, ou de gêneros, é processada de maneira habil aos poucos, e o inquilino, ou consumidor, somente percebe a diferença quando faz cálculo do custo um ano antes, com o atual.

Tostão a tostão elevam os preços de tudo e, depois, ninguém mais consegue a volta ao preço antigo, sobrebas casas de aluguel ou gêneros, na cidade...

Exemplos existem, do que acima fica. A carne custava \$8000 o quilo. Subiu para \$9000, \$2000, \$2200, \$2300, até \$3000!

O acréscimo era feito niquel a niquel e ninguém protestava. Quando começou o clamor já era tarde e os homens que lucraram com a alta ficaram firmes no último preço. No entanto, pela estatística de importação, a carne de primeira, exportada, sai de Santos ao preço de mil réis, ou pouco mais, o quilo. E nós, nem ao menos temos a consolação de consumir carne fresca. O que nos vendem é artigo congelado inferior.

Cresce, assim o custo da vida. Cada dia que passa maior se torna a preocupação dos chefes de família, pois não podem manter o mesmo padrão de vida em consequência de não bastar mais, o que ganham, para o equilíbrio da receita com a

despesa.

E aqueles pais que têm o justificado anseio de educar os filhos sofrem pela necessidade de ter que fazê-los paralisar o estudo que o ensino particular na cidade é caríssimo, como caríssimos são os livros escolares, afim de colocá-los no trabalho para que ajudem a manutenção do lar.

Ligeiro cálculo das despesas forçadas de uma família, de cinco pessoas, dá a seguinte verba mensal:

Aroz (20 quilos) 35\$000
Feijão (20 quilos) 20\$000
Batata (20 quilos) 20\$000

E' bem de ver que o cálculo acima é mínimo. As despesas

são sempre maiores. Acresce que muitos artigos ficam faltando na tabela. Não se falou em frutas e mais coisas pois isso viria aumentar bastante as despesas forçadas de uma casa.

Tomando por base o salário mínimo estabelecido indagamos: Pode uma família viver com esse crescente aumento do preço de tudo? Não falamos. Linhas acima, no café, na carne, no leite, no pão. E tudo isso é indispensável em cada lar. E tudo isso somado sobe a mais 100\$000 mensais, pelo menos.

mar na atenuação das grandes crises provocadas pelas secas, freqüentes antes de 1932.

Apesar de tudo, porém, o cearense cumpre o seu fado: emigrar. (Sabe, M.2, era uma japa-sinhá muito atraente. Engracadinhá. Cheguei a achá-la linda. Fiquei encantado). Havia muita gente na rua. Muitos se olhavam entre si. Um conhecido também estava passando por lá. Ia saltitante. (E era parecida com uma boneca finíssima. Uma harmonia de cores. Daquelas que, quando a gente vê, já com vontade de agarra-la bem, agarra-dinhá e nunca mais soltar). Aconteceu de ambos se encontrarem fren! a frente. Ele, tirando o chapéu e encarando-a, disse:

— "Ohayó!"

(Ela nem siker respondeu.

Foi andando. E enquanto eu vi-a, pensava: Será que o Tanakinha não me ensinou um no-

me feio?). — M.

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Impressos ? Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 —

Situação do café

(4)

TEOFILO DE ANDRADE

Desde que se principiou a negociar o Convénio de quotas, os outros países produtores da América começavam a enviar café para os Estados Unidos em consignação, na esperança de que, feito o acordo, aqueles cafés viesssem a beneficiar-se da consequente elevação dos preços. Por outro lado, como o Convénio deveria iniciar-se na data da sua assinatura, as quantidades anteriormente enviadas já estariam exportadas, sem serem computadas nas quotas. Não temos elementos para afirmar com segurança que a Colômbia também tenha feito consignações. Mas aquele procedimento dos nossos concorrentes foi motivo de uma declaração do Brasil de que, caso o acordo viesse a ser assinado, o mesmo deveria vigorar a partir de julho, quando se iniciaram as demarcações para a sua conclusão. Posteriormente, cedemos neste ponto — pois em todo acordo as partes têm que ceder um pouco — e as quotas começaram a vigorar a partir de Outubro.

O maior fator, porém, que concorreu para a diminuição das entregas do Brasil, em comparação com a Colômbia e que a carta semanal do "Bureau" fez questão de frisar, não está ali explicado. Foi a demora na descida e liberação dos cafés da safra corrente. A esse respeito, houve mesmo reclamações por parte dos nossos fregueses. Mas a demora foi providencial e sábia. E' que os cafés da safra nova são de excelente qualidade. Tão bons, como desde muitos anos não tínhamos para apresentar ao

comércio internacional. Se houvesse facilidade em sua desida, os cafés da safra anterior, cuja qualidade foi sofrível, ficariam sem compradores. E os cafés da safra nova seriam entregues aos preços baixos, vigorantes durante os três primeiros meses da safra em curso, isto é, de Julho a Setembro. Em outubro, a partir de quando principia a ter força o Convénio de Washington, os preços começaram a melhorar. E de então até hoje, já subiram, nos Estados Unidos, cerca de 1,50 dólares por saca. Com as coações melhoradas, os cafés da nova safra começaram a descer mais rapidamente para o litoral, com grande proveito para os lavradores, os comerciantes e a balança comercial do Brasil.

Em Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro, as nossas exportações para os Estados Unidos foram excelentes.

De resto, a exportação total de 1940, no Brasil, foi relativamente boa, porque, mau grado a guerra e o fechamento dos mercados europeus, ainda conseguimos exportar tanto quanto em 1937.

E' prematuro, portanto, tirar conclusões das cifras constantes da carta referida do "Bureau Pan-Americano". O resultado geral da safra de 1940-1941 ha de apresentar outro quadro.

As dificuldades em que se vêem a prematuridade, a lavoura paulista e as medidas tomadas pelo Governo Federal em seu amparo, levam-nos a pensar na tributação estatal sobre o café, pois achamos que os governos estaduais

deveriam também dar a sua contribuição, neste momento.

Quando, em Novembro de 1937, se iniciou a política de concorrência, houve um movimento, muito justificado, no sentido de se desonrar o café dos impostos que sobre ele pesavam, com a finalidade muito lógica de torná-lo mais apto à campanha de competência que então se iniciou, no mercado internacional. O exemplo, neste particular, foi dado pelo Governo da União, que iniciou a nova política, decretando a redução da taxa de exportação de 45\$000 para 12\$000. E confessou, publicamente, que não a retirava de todo, dada a existência de compromissos anteriormente assumido, pelo Departamento Nacional do Café para o Banco do Brasil os quais deviam ser saldados, bem como pela necessidade de arrecadar o necessário para a manutenção dos serviços do órgão controlador da produção cafeeira.

O amianto é encontrado no Brasil, notadamente nos Estados da Minas Gerais e Bahia, que abastecem o mercado nacional em proporção alta. Em 1939 o consumo aparente de amianto

no país foi de 653.345 quilos, no valor de 525.361\$000. Para esse total, a produção nacional corresponde com 608.610 quilos no valor de 365.160\$000, ou seja 92,8% da tonelagem de 69,2% do valor. A cotação da tonelada de amianto tem oscilado, em torno de 600\$000, no último triênio. As jazidas mineiras que mais contribuíram para a produção nacional, no ano referido, são as seguintes:

	Quilos	Valor
Conceição do Rio Verde	400.000	240.000\$
Sta. Bárbara	60.000	36.000\$
Baependi	30.000	18.000\$
Pomba	30.000	18.000\$
Presidente		

Na Bahia o depósito mais importante é de 25.000, no município de Bom Jesus. O minério é uma variedade de crisótila, muito semelhante ao tipo, que é encontrado no Canadá, o maior produtor de amianto do mundo. A fibra é de muito boa qualidade, prestando-se vantajosamente para a fiação e tecelagem. A mesma variedade ocorre no município de Jequié, vizinho de Poções. Em Pernambuco conhecem-se os depósitos de Xilita, próximo a Rio Branco, em granito. No Rio Grande do Sul, encontra-se na localidade de São Sapé, e no Rio Grande do Norte ha ocorrência de crisótila em Sant'Ana de Matos.

Exportação de ovos

O Brasil começa a exportar ovos, embora não exista ainda entre nós uma produção em forma de organização industrial. São relativamente poucas as cooperativas de avicultores em funcionamento em nosso país, assinala o "Brasil 1939-40", uma das quais no Estado de Pernambuco.

No malha, os galinocultores são sítiantes que não têm muitas vezes, em conta, sequer a qualidade da ração e a sua influência na produção da galinha. Assim é que, quando o milho sobe de preço, eles diminuem ou suprimem esse cereal como ração, e a produção de

ovos diminui, naturalmente. Lembremos que a Dinamarca é o principal supridor de ovos do mundo e conta apenas com 13.804.000 galinhas. O segundo supridor é a Holanda, que possui 13.673.000 galinhas. A China, que é o maior exportador de ovos sem casca, começou a organizar essa indústria durante a Guerra Mundial de 1914 a 1918. Aproveitaram-se os chineses da escassez de ovos verificada no mundo naquele período e aparelharam-se admiravelmente nesse ramo de indústria, que até hoje é dominado por eles. Em 1930, a China chegou a exportar cerca de 500.000.000 de ovos, e ainda hoje se calcula que 400.000 chineses vivem e se dedicam a esse comércio na China. E' verdade que a situação anormal na China criou uma série de dificuldades para esta, como em relação a mais outras indústrias. No norte da China, por exemplo, algumas firmas britânicas, americanas, alemãs e de outras nacionalidades que exploraram, ali, a indústria de ovos sem casca para a exportação, tiveram, em parte, os seus negócios paralisados. Esteve, ha pouco, entre nós, um técnico inglês, representante de uma firma britânica de Tientsin, estudando as condições do nosso país para a organização da indústria de ovos sem casca.

Lembremos que, no Rio Grande do Sul já existem em funcionamento esse ramo da indústria de ovos, cuja produção, até 1938, se destinou exclusivamente à Inglaterra. A Inglaterra importou de ovos com casca e sem casca ao todo 1.404.215.300\$000 no período de um ano. Essa cifra indica a importância do comércio mundial de ovos, no qual o Brasil se prepara para concorrer com os seus elementos que começam a ser desenvolvidos.

(Continua na 2a pagina)

Defesa das árvores

Afinal, com a decretação do Código Florestal e a designação do Conselho que deve executá-lo, saímos da fase lírica do nosso amor à árvore.

Temos o Dia da Árvore e todos os anos celebram-se cerimônias em que ela é exaltada com sonoras imagens, e com a plantação de exemplares da flora brasileira, marcos de algum acontecimento grato ou notável.

Mas vinhamos ficando nisso, sem que na verdade aprimorassemos a nossa educação no que

mais baixa do que a comum. A tensão alta encontra-se facilmente entre os povos civilizados, mas entre os selvagens ela é raríssima. Nye verificou que os aborígenes australianos

se refere à proteção das árvores. Na capital da República, podemos ver como era diminuto o interesse pelas árvores com a reduzida frequência do nosso Jardim Botânico. Ele é, todavia, um dos mais opulentos do mundo, não tendo rival em parte alguma a sua coleção de palmeiras.

Com o Código Florestal, entanto, a parte propriamente da defesa do nosso patrimônio vegetal vai sendo conscientemente aplicada. Vemos quase diariamente como está se exercendo a ação do Conselho Florestal em intervenções oportunas e eficazes. Recentemente ela se fez sentir significativamente a informação que lhe chegou quanto à devastação das matas no Espírito Santo.

Sabe-se que naquele Estado está situado uma das mais opulentas reservas vegetais do Brasil. Opulenta pela quantidade e qualidade dos espécimes da flora, que nos cumpre zelar e defender, como uma fonte de riqueza e de beleza incomparáveis.

Exportação de arroz

O nosso país é grande produtor de arroz, ocupando mesmo, neste sentido, uma posição importante no comércio mundial dessa mercadoria. E apenas, nestes últimos 10 anos, cultura desse artigo alimentar tem sido desenvolvida intensivamente. Os principais Estados do Brasil produtores de arroz são: S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. O consumo in-

terior de arroz absorve uma parte considerável da produção. As exportações até 1939 vinham sendo de 57.445.008 quilos em 1938, passaram para 60.404.341 quilos naquele ano. Nas cifras seguintes, em quilos, tem-se a posição do nosso arroz, em alguns países importadores, em 1938 e 1939:

Países de destino 1939 1938 Venezuela 1.392.000 — A República Argentina, como se vê, diminuiu fortemente as suas aquisições do referido cereal brasileiro, isto em consequência de estar ela própria produzindo arroz. Outros mercados citados acima estão, desde meados de 1940, praticamente fechados à entrada do arroz do Brasil.

A riqueza agro-pastoril de Cangussú, no Rio Grande do Sul

RIO, 12 — O município de Cangussú, com 46.450 habitantes e uma superfície de 4.323 km², é um dos mais ricos do Rio Grande do Sul. A cidade de Cangussú dista 66 quilômetros da freguesia e estação ferroviária de Cerrito. Fica a sede do município sobre uma linda colina, sendo o mesmo cortado por muitas vertentes, arroios e riachos, tributários do Camauan, do Piratini e do São Gonçalo.

As riquezas agrícolas e pastoril são expressões da economia de Cangussú, que dispõe de fer-

nicial era de 36 contos, a estadual de 48, e a federal de 8.500\$; em 1939, a receita de Cangussú, foi de 567 contos, re-colhendo a Coletoria Estadual 451 contos. Seu parque indus-

trial dispõe de 54 fábricas, ou

oficinas, com despesa de 82 HP e uma produção superior a 2.632 contos. Embora pouco

conhecida, é enorme, como vimos, a riqueza do município gaúcho de Cangussú.

(Continua na 2a pagina)

teis campos de pastagens e extensas lavouras de cereais e de fumo. Na zona colonial progredi a pequena propriedade agrícola, cuja produção escala de preferência por Pelotas ou pela estação de Cerrito.

Segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura, a pecuária é representada por 182.700 cabeças de bovinos, 22.620 equinos, 3.180 muares, 38.130 suínos e 84.200 ovinos. Nas terras banhadas pelo Camauan o alpiste dá bons resultados. Em 1908, a renda mu-

ltiplas

de

ofícios, com despesa de 82 HP e uma produção superior a 2.632 contos. Embora pouco

conhecida, é enorme, como vimos, a riqueza do município gaúcho de Cangussú.

(Continua na 2a pagina)

AGUARDEM PARA BREVE:

— "NISEI"

Sensacional novela de Shomei Okabayashi

A Sociedade japonesa de São Paulo focalizada por um jovem escritor nipo-brasileiro



4-a-feira 16 de Abril de 1941

Produção e consumo de amianto

ANGLO-BRASILEIRA
SUCCESSIONE DE
MAPPIN STORES



マネキンのお目見え

本年秋季及び冬季の流行を公開致します

お茶一人前
+ミルレース

カーザ・アングロ・ブラジレイラ
(舊マッピン・ストーレス)

勉強家の机上には
是非この一書を



この書は日本語に造詣深い
ジオゼ・サンターナ氏が長年
心血を注いで著した最高峰の
日本語文法書
著者は専らブラジル人にして
したもののうち、「遊亦真」
日本語入門者に便べく発刊
ギヤーである
学習者のこの上もない親切な
定價
送料共
二十一
ミル

日本
文
法
書